

**Introdução:** em geral o diagnóstico de distúrbios psiquiátricos é consequência de um estado progressivo de alterações fisio-comportamentais que atingem um limiar clínico reconhecível. Um dos sintomas que está na base da progressão de diversos distúrbios psiquiátricos é a presença de estados emocionais negativos como o estresse, a ansiedade e a depressão. Entretanto, a grande parte dos estudos sobre estados emocionais negativos são realizadas em populações clínicas existindo um número menor de estudos na população em geral e relacionados com comportamentos impulsivos. **Objetivo:** o estudo investigou a possível associação entre auto-relato de estados emocionais negativos (depressão, ansiedade e estresse) e impulsividade em uma população de adultos jovens da comunidade. **Metodologia:** foi conduzido um estudo do tipo transversal, observacional relacionado ao Projeto Tabagismo e Nutrigenética que investiga a interação de fatores genético-ambientais associados a adição e comportamentos motivados em adultos jovens. Neste estudo foram incluídos 1017 indivíduos, idade média de  $22 \pm 3$  anos, (468 homens e 427 mulheres) onde 20% (205) auto-relataram depressão, 31.2% (320) ansiedade e 26% (266) estresse. Destes, 261 (26%) indivíduos foram aleatoriamente selecionados para a aplicação do escore Barrat que foi associada com os estados emocionais negativos. **Resultados:** A distribuição dos percentis 50 e 75 do escore geral de Barrat, para a população estudada foram 65 e 74 pontos, respectivamente. Associação significativa entre auto-relato de depressão, ansiedade e estresse com maiores níveis de impulsividade foi observada. Entretanto apenas a depressão mostrou associação com escores  $\geq 74$  pontos independente de sexo, tabagismo e sobrepeso/obesidade. **Conclusão:** estes resultados sugerem que a impulsividade seria um sintoma sinalizador e central de estados emocionais negativos auto-relatados que podem ser um indicativo da presença ou do futuro desenvolvimento de morbidades psicológicas.